



TENTATIVA DE SUICÍDIO POR INTOXICAÇÃO EXÓGENA, NO PERÍODO DE 2009 A 2014, ARAUCÁRIA - PR: um olhar sobre a violência

Leoni Vanderléa Machado¹

Jair R. de Oliveira Júnior²

Stela Ramirez de Oliveira³

Marcelo Elias Pereira³

RESUMO: Avaliou-se o perfil das vítimas de tentativas de suicídio por intoxicações exógenas ocorridas em Araucária/PR, de 2009 a 2014. Estudo epidemiológico ecológico, onde as unidades de análise foram notificações por intoxicação exógena cuja circunstância fosse Tentativa de Suicídio. Os dados coletados no SINAN NET. As mulheres praticaram 72% dessas tentativas de suicídio. A prevalência foi entre indivíduos de 20 a 59 anos (70%) e, adolescentes (20%). Os agentes mais utilizados foram os medicamentos (77%) e agrotóxicos (17%). O óbito por intoxicação exógena teve porcentagem maior para os homens, especialmente pelo agrotóxico. As taxas de tentativas de suicídio por intoxicações exógenas em Araucária/PR tem se mostrado altas quando comparadas às demais instâncias. O desafio da saúde pública municipal consiste em delinear estratégias que previnam as tentativas e suicídios, buscando detectar e atender precocemente os indivíduos que se utilizam da intoxicação exógena para abreviação da vida, prática esta considerada violência autoprovocada.

Palavras-chave: Intoxicação exógena. Tentativa de suicídio. Suicídio. Vigilância epidemiológica.

1 INTRODUÇÃO

No Brasil, as causas externas ocupam a terceira posição no conjunto de óbitos registrados. Em 2012, a mortalidade por violências (agressões e lesões autoprovocadas) totalizou 65.468 mortes, significando um acréscimo de 4,6% em relação ao ano de 2011. O suicídio, lesão autoprovocada, totalizou 10.321 óbitos em 2012, o que representa 6,8% do total de óbitos por causas externas e figura como quarta causa de óbito por essas causas em 2012 (BRASIL, 2014).

¹ Especialista em Análise de Situação de Saúde, Universidade Federal de Goiás - Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública.

² Graduando do Curso de Medicina, Faculdade Alfredo Nasser.

³ Professores do Curso de Medicina, Faculdade Alfredo Nasser. E-mail: marceloelias28@yahoo.com.br.

A intoxicação exógena no Brasil, também se encontra entre os três principais meios utilizados nas tentativas e suicídios, verificados pela Vigilância de Violências e Acidentes (VIVA), por meio da Ficha de Notificação/Investigação de Violência Doméstica, Sexual e/ou outras Violências. As substâncias relacionadas a 70% dos casos são os medicamentos e pesticidas (BRASIL, 2014; SANTOS *et al.*, 2013).

Dados do SINITOX mostram que de todos os casos registrados de intoxicação humana por agente tóxico, conforme circunstância (N= 42.128), o uso de medicamentos (4.271), seguido pelos agrotóxicos de uso agrícola (971); raticidas (602), este em especial, de interesse em saúde pública; domissanitários (378) e agrotóxicos de uso doméstico (228) estão entre os produtos mais utilizados nas tentativas de suicídio (BRASIL, 2013).

Um importante estudo construiu uma série histórica do suicídio no Brasil, no período de 1980 a 2006, com objetivo de realizar análise epidemiológica dos índices de suicídio registrados por regiões e capitais e, apontam entre suas conclusões, um crescimento de 29,5%, passando de 4,7/100.000 para 5,7/100.000. No período analisado, estas taxas de mortalidade por suicídio, colocam o Brasil entre os dez primeiros países com a maior frequência absoluta e, têm revelado a tendência progressiva de aumento nas taxas, principalmente entre as idades de 15 a 24 anos (WHO, 2014; LOVISI *et al.*, 2009; SOUZA; MINAYO; MALAQUIAS, 2005).

Diante do exposto, o objetivo deste estudo é descrever o perfil epidemiológico das tentativas de suicídio por intoxicação exógena notificadas, no município de Araucária/PR, no período de 2009 a 2014, apontando a relevância e magnitude desse agravo por meio de taxas de incidência.

2 METODOLOGIA

Trata-se de um estudo ecológico, sendo as unidades de análise as notificações por intoxicação exógena, cuja circunstância constasse como Tentativa de Suicídio.

A coleta de dados, feita junto ao SINAN NET, site do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DataSUS-TabNet), selecionando a opção informações de saúde, seguida das demais seleções (Epidemiológicas e Morbidade; Doenças e Agravos de Notificação de 2007 em diante – SINAN; Intoxicação Exógena), para o Brasil, Paraná e Araucária, no período de 2009 a 2014. Os dados do SINAN NET foram agrupados em tabelas do Excel, conforme variáveis escolhidas.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O número de casos de intoxicações exógenas para o Brasil, Paraná e Araucária foi de 427.644; 49.523 e 762, respectivamente.

Os resultados encontrados neste estudo demonstram a magnitude das tentativas de suicídio, também consideradas lesão autoprovocada, utilizando para isso as intoxicações exógenas, uma vez que, no período de 2009 a 2014, dos 762 casos de intoxicações exógenas notificados no SINAN em Araucária/PR, 544 (71,4%) tinham intenção suicida (BRASIL, 2015; OMS, 2002).

Do total de 544 casos de intoxicação exógena por tentativa de suicídio, 72,2% pertencem ao sexo feminino e, 27,8% ao masculino.

Em relação à faixa etária, a mais frequente foi aquela entre 20 a 59 anos, considerados adultos jovens e economicamente produtivos, representando 69,7% dos casos.

Quando se trata do “agente” mais utilizado para a tentativa de suicídio por intoxicação exógena, os medicamentos são os mais escolhidos (77,0%), seguidos pelos agrotóxicos, incluindo nesta categoria, os raticidas (16,7%). Quando analisamos a escolha do agente conforme o sexo, 75,9% das mulheres optaram pelo uso de medicamentos e, com relação à escolha do agrotóxico, 57,3% das mulheres escolheu algum tipo de agrotóxico.

Com relação à evolução, a “cura sem sequela” prevaleceu, com 94,1%, dentre todas as formas de evolução. A cura com alguma sequela esteve presente em uma porcentagem baixa (1,1%).

As taxas de incidência de casos notificados de intoxicação exógena do estado do Paraná e Araucária, quando comparadas às do Brasil, se apresentam mais elevadas em todos os anos do estudo. Autores observam a ocorrência de subnotificações, especialmente nos casos de intoxicações envolvendo uso de agrotóxicos, tentativas e/ou suicídios, por diferentes motivos, que vão desde a ordem religiosa até a falta de notificação pelos profissionais de saúde por desconhecimento das doenças e agravos que constam na Lista de Doenças de Notificação Compulsória (WHO, 2014; MINAYO, 2005).

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Dentre os casos de notificação exógena e, de acordo com a variável “circunstância”, a tentativa de suicídio demonstra maior expressividade em todas as instâncias, ou seja, Brasil e

Regiões. A região sul se destaca em relação às demais regiões brasileiras, onde as maiores taxas são apresentadas pelo estado de Santa Catarina e Paraná, respectivamente. Em Araucária/PR, no período de 2009 a 2014, dos 762 casos notificados de intoxicação exógena, 544 casos foram por “tentativa de suicídio”, ficando numa proporção superior às apresentadas pelo Brasil, Regiões, incluindo a Região Sul e também o Estado do Paraná. Os dados obtidos demonstram que os homens chegam ao suicídio mais do que as mulheres. Os adultos jovens e, portanto, importante força de trabalho, foram os que mais tentaram o suicídio utilizando como principal forma de intoxicação o medicamento, mas o agrotóxico, incluindo os raticidas, foi o que ocasionou os óbitos. O conhecimento de dados reais a respeito da violência autoprovocada permite a tomada de decisões com a finalidade de minimizar a ocorrência desse evento que, consequências tão graves trazem a toda população.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Suicídios consumados e tentativas notificadas no Brasil. In: Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância de Doenças e Agravos Não Transmissíveis e Promoção da Saúde. **Saúde Brasil 2014: uma análise da situação de saúde e das causas externas**. Brasília: Ministério da Saúde, 2015. p. 327-42.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. **Instrutivo para preenchimento da ficha de notificação de violência interpessoal/autoprovocada**. Brasília: Ministério da Saúde, 2014.

_____. Fundação Oswaldo Cruz. Instituto da Comunicação e Informação Científica e Tecnologia em Saúde. **Casos Registrados de Intoxicação Humana por Agente Tóxico e Circunstância. Brasil, 2013**. Sistema Nacional de Informação Tóxico-Farmacológica – SINITOX. Disponível em: <http://sinitox.icict.fiocruz.br/sites/sinitox.icict.fiocruz.br/files//Tabela6_2013_0.pdf>. Acesso em: 19 jul. 2016.

LOVISI, G. M. *et al.* Análise epidemiológica do suicídio no Brasil entre 1980 e 2006. **Revista Brasileira de Psiquiatria**. n. 31, Suppl 2, p. S86-93, 2009.

MINAYO, M. C. Suicídio: violência autoinfligida. In: Secretaria de Vigilância em Saúde, Ministério da Saúde. Organizador. **Impactos da violência na saúde dos brasileiros**. Brasília: Ministério da Saúde, 2005. p. 205-33.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. **Relatório mundial sobre violência e saúde**. Genebra, 2002.

SANTOS, S. A. *et al.* Suicídios e tentativas de suicídios por intoxicação exógena no Rio de Janeiro: análise dos dados dos sistemas oficiais de informação em saúde, 2006-2008. **Revista Brasileira de Epidemiologia**, v. 16, p. 376-87, 2013.

WHO. *World Health Organization. Preventing suicide: a global imperative*. Geneva, 2014. Disponível em: <http://www.who.int/mental_health/suicide-prevention/exe_summary_english.pdf?ua=1>. Acesso em: 1 ago. 2016.